



Autismo Infantil: A Escola Como Uma Possibilidade de Inclusão

CASTRO, C. A.¹; MENDES, A. C. R.¹; OLIVEIRA, M. L. P.¹; THIAGO, T.¹ BRAZ, I. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
igor.braz@foa.org.br

RESUMO

O transtorno do Espectro Autista é uma deficiência do desenvolvimento que causa dificuldades na esfera social, comportamental e comunicativa. Segundo a quinta edição do Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-5) o Transtorno do Espectro Autista caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits na reciprocidade social, em comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. Além dos déficits na comunicação social, o diagnóstico do transtorno do espectro autista requer a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Este projeto procura revisar sistematicamente a literatura disponível sobre as relações entre o autismo infantil e o ensino regular: a escola como fator de inclusão. Para a busca, foram utilizadas as plataformas Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Para a análise da qualidade dos artigos irá ser utilizado o PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises), mecanismo específico de checklist composto por 27 itens. Assim, com os artigos analisados e a literatura discutida, é esperado que o ensino regular auxilie a inserção da criança autista no laço social. A sua frequência nesse ambiente plural - coletivo, de convivência, regras e desenvolvimento cognitivo-emocional - pode contribuir com a construção da psique infantil, formando, assim, um sujeito que ultrapasse os limites estipulados pela estrutura autística.

Palavras-chave: Autismo Infantil, Inclusão, Ensino Regular.